



MEDIDAS DE BIOSSEGURANÇA E OS SERVIÇOS DE ATENÇÃO BÁSICA: POR ACADÊMICOS DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PELO TRABALHO PARA A SAÚDE (PET SAÚDE)

JAKS, Caroline Daiane Weber¹; SCHRADER, Greice²; GALARRAGA, Sarine Fábrica³; PALAGI, Sofia⁴; FERRAZZA, Anielle⁵; PEREIRA, SANTOS, Celeste dos⁶.

Introdução: A biossegurança designa um campo de conhecimento e um conjunto de práticas e ações técnicas, com preocupações sociais e ambientais, destinados a conhecer e controlar os riscos que o trabalho pode oferecer ao ambiente e à vida¹. Mais que educar informar e sensibilizar se faz necessária, primeiramente, a compreensão dos valores de cada sujeito envolvidos no processo de trabalho, considerando os agentes como reais sujeitos da aprendizagem, tendo em vista suas diferenças e particularidades². Desse modo, a promoção da biossegurança será alcançada pela valorização da vida do outro e não pela imposição de normas e ordens prescritas. As medidas de biossegurança devem estar presentes em qualquer ambiente de trabalho, visando à proteção dos trabalhadores. Na área da saúde, essas medidas dependem estritamente da conduta de cada funcionário, para que não ocorram contaminações, como por exemplo, com resíduos biológicos manejados diariamente pela enfermagem. Na atenção básica à saúde, é possível perceber que muitos profissionais negligenciam algumas medidas de biossegurança, colocando sua saúde em risco. Para tanto, nós como futuros profissionais, já devemos adotar rotinas de proteção consciente para que não sejamos contaminados em nosso ambiente de trabalho. O Programa no qual estamos inseridos, tem como pressuposto a educação pelo trabalho e disponibiliza bolsas para tutores (docentes das IES), preceptores (profissionais dos serviços) e estudantes de graduação da área da saúde, sendo uma das estratégias do Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde, o PRÓ-SAÚDE, em implementação no país desde 2005. O PET- Saúde tem como fio condutor a integração ensino-serviço-comunidade³. Através desse programa, é possível que nós acadêmicos possamos vivenciar diferentes realidades na atenção básica à saúde, incluindo a aplicação de medidas de biossegurança, a observância de seus princípios na assistência aos pacientes e no tratamento de seus fluidos, bem como no manuseio de materiais e objetos contaminados em todas as situações de cuidado e não apenas quando o paciente é sabidamente portador de alguma doença transmissível. É relevante salientar que em grande parte dos locais de atuação da enfermagem, são insatisfatórias as condições de trabalho, sendo evidenciadas por problemas de organização, deficiência de recursos humanos e materiais e área física inadequada do ponto de vista ergonômico. Por outro lado, cada profissional deve lutar pelos seus direitos de trabalhar em um local que forneça o mínimo de segurança com sua saúde. **Objetivo:** relatar a importância de medidas de biossegurança, por alunos da graduação de enfermagem, integrantes do Programa de Ensino ao Trabalho (PET- Saúde). **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência de vivências de estágios vinculados ao Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde em Unidades Básicas de Saúde (UBS) de um município da região do Sul do Rio Grande do sul. Os estágios são realizados semanalmente, com uma carga horária de 8 horas semanais. Neles são realizados todo tipo de atendimento de enfermagem previsto em uma UBS, como por exemplo, visitas domiciliares, consultas de enfermagem, consultas de puericultura, pré-natal, coleta de material para cito-patológico, aplicações de vacinas, atividades de educação em saúde para grupos de crônicos e escolas, entre outros atendimentos. **Resultados:** Durante as atividades práticas nas Unidades Básicas de Saúde, nota-se que existem as condições ideais para que as medidas de biossegurança sejam tomadas, o que representa um ponto positivo tanto para os acadêmicos como para os profissionais que ali desempenham atuação. Porém,

¹Acadêmica do 8º semestre de Enfermagem da Faculdade de Enfermagem(FEn) da Universidade Federal de Pelotas (UFPel). Bolsista da Graduação em monitoria da disciplina: Unidade do Cuidado de Enfermagem III. E-mail: carolinedweberjaks@hotmail.com ² Acadêmica do 8º semestre de Enfermagem, Fen, UFPel. Bolsista do Programa de educação ao trabalho(PET-saúde). ³ Acadêmica do 8º semestre de Enfermagem, Fen, UFPel. ⁴ Acadêmica do 8º semestre de Enfermagem, Fen, UFPel. Bolsista do PET-saúde. ⁵ Acadêmica do 8º semestre de Enfermagem, Fen, UFPel. Bolsista do PET-saúde. ⁶ Enfermeira. Docente da FEn/UFPel, MSc em Assistência de Enfermagem pela UFSC, Tutora do PET Saúde UFPel.





30+SITEn

seminário internacional
sobre o trabalho na enfermagem

Realização:



Biossegurança no Trabalho
da Enfermagem:
Perspectivas e Avanços

11a13.AGOSTO.2011
Bento Gonçalves.RS

Trabalho 31

a educação em biossegurança ainda não está fortemente inserida em nossa formação profissional. Há um grande esforço por parte dos alunos, profissionais da saúde e professores, para que haja a prática profissional segura. Dessa forma, no decorrer das práticas é possível adotar como rotina a utilização de medidas simples de biossegurança, como por exemplo, uso de jalecos, luvas e máscaras, como barreira, evitando a contaminação. Essas medidas devem ser sempre utilizadas, mesmo que o usuário não possua, a princípio, nenhuma doença transmissível, pois servem como medida preventiva permitindo que o profissional da saúde trabalhe com preocupações menores quanto à contaminação, embora não menos atento. Entretanto, percebe-se que a rapidez com que alguns procedimentos são realizados, acarreta o esquecimento da própria segurança do profissional, como a não utilização de luvas, assim podendo causar acidentes de trabalho. Também é comum encontrar os profissionais com jalecos abertos, cabelos soltos, usando anéis, pulseiras e colares, desvalorizando o potencial de contaminação dessas práticas. Por isso, devemos tomar consciência do quanto às capacitações e informações para a aplicação de medidas de biossegurança são favoráveis para a otimização do trabalho dos profissionais da saúde já desde a graduação. É preciso que, desde alunos estejamos atentos para as práticas corretas e segui-las; em alguns casos, precisa-se de sutileza e delicadeza ao chamar a atenção de alguns profissionais quanto à aplicação da biossegurança. Bons exemplos são argumentos simples. Indagações e proposições ao profissional são demonstrações de interesse pela situação de cuidado. É importante colocar a biossegurança em um cenário que permita aos profissionais que atuam com prevenção e controle de riscos ocupacionais entenderem seus propósitos, suas contradições e, principalmente, sua importância como instrumento de proteção da vida, em qualquer que seja o ambiente de trabalho⁴. Vivenciamos também, a observação dos usuários dos serviços de saúde, em relação à realização da lavagem das mãos, da assepsia com álcool e utilização de luvas, e quando esse tipo de medidas de precaução acontece, alguns comentam que se sentem bem com o cuidado que temos com nós mesmos e, conseqüentemente, com os usuários, o que nos faz sentir que nosso trabalho é reconhecido através dos mínimos detalhes. **Conclusão:** Com a inserção no ambiente de cuidado à saúde, notamos que se faz necessária à conscientização de cada aluno, profissional, professor; enfim, de cada membro da equipe de saúde, para a utilização de medidas básicas de biossegurança, evitando assim vários possíveis acidentes de trabalho. Também é relevante citar a necessidade de aprofundamento científico sobre normas e rotinas de biossegurança, para que possam ser aplicadas na prática cotidiana das UBSs, qualificando assim o atendimento à população. **Contribuições/Implicações para a Enfermagem:** Esse relato contribuiu para a enfermagem no sentido de ressaltar a relevância das capacitações para os trabalhadores da área da saúde sobre biossegurança e, assim, ampliando o conhecimento e favorecendo sua proteção.

Descritores: Biossegurança. Enfermagem de Atenção Primária.

Área Temática: I – Biossegurança como tema transversal ao processo de trabalho, a organização profissional e as condições de trabalho da enfermagem, em sistemas universais de saúde.

Eixo Temático: Biossegurança no trabalho de Enfermagem: Perspectivas e avanços

Referências:

1. Almeida, A.B.S; Albuquerque, M.B.M. Biossegurança: um enfoque histórico através da história oral. **História Ciência e Saúde Manguinhos** 2000; 7(1): 171-83.
2. Neves TP; Cortez EA; Moreira COF. Biossegurança como ação educativa: contribuições à saúde do trabalhador. **Cogitare Enfermagem**. 2006;11(1):50-4.

¹Acadêmica do 8º semestre de Enfermagem da Faculdade de Enfermagem(FEn) da Universidade Federal de Pelotas (UFPel). Bolsista da Graduação em monitoria da disciplina: Unidade do Cuidado de Enfermagem III. E-mail: carolinedweberjaks@hotmail.com ² Acadêmica do 8º semestre de Enfermagem, Fen, UFPel. Bolsista do Programa de educação ao trabalho(PET-saúde). ³ Acadêmica do 8º semestre de Enfermagem, Fen, UFPel. ⁴ Acadêmica do 8º semestre de Enfermagem, Fen, UFPel. Bolsista do PET-saúde. ⁵ Acadêmica do 8º semestre de Enfermagem, Fen, UFPel. Bolsista do PET-saúde. ⁶ Enfermeira. Docente da FEn/UFPel, MSc em Assistência de Enfermagem pela UFSC, Tutora do PET Saúde UFPel.

Apoio:

Hotel Oficial:

Agências Oficiais:

Organização:





3º+SITEn

seminário internacional
sobre o trabalho na enfermagem

Realização:



Biossegurança no Trabalho da Enfermagem: Perspectivas e Avanços

11 a 13 . AGOSTO . 2011
Bento Gonçalves . RS

Trabalho 31

3. Ministério da Saúde . **PET- Saúde.** Brasil. Disponível em <http://portal.saude.gov.br/portal/saude/profissional/visualizar_texto.cfm?idtxt=35306>. Acessado em: 27/06/2011.

4. Andrade, AC; Sanna, MC. Ensino de Biossegurança na Graduação em Enfermagem: uma revisão da literatura. **Revista Brasileira de Enfermagem- REBEn.** Brasília, 2007, set-out; 60(5): 569-72.

¹ Acadêmica do 8º semestre de Enfermagem da Faculdade de Enfermagem (FEn) da Universidade Federal de Pelotas (UFPel). Bolsista da Graduação em monitoria da disciplina: Unidade do Cuidado de Enfermagem III. E-mail: carolinedweberjaks@hotmail.com ² Acadêmica do 8º semestre de Enfermagem, Fen, UFPel. Bolsista do Programa de educação ao trabalho (PET-saúde). ³ Acadêmica do 8º semestre de Enfermagem, Fen, UFPel. ⁴ Acadêmica do 8º semestre de Enfermagem, Fen, UFPel. Bolsista do PET-saúde. ⁵ Acadêmica do 8º semestre de Enfermagem, Fen, UFPel. Bolsista do PET-saúde. ⁶ Enfermeira. Docente da FEn/UFPel, MSc em Assistência de Enfermagem pela UFSC, Tutora do PET Saúde UFPel.

Apoio:

Hotel Oficial:

Agências Oficiais:

Organização:



Ministério da
Saúde



Sem Igual Na Serra Gaúcha

